

CPAL: HÁ CINCO ANOS TECENDO A REDE *

Luiz Fernando Klein, S.J.

Dia 27 de novembro de 2004 a CPAL (Conferência de Provinciais Jesuítas da América Latina) completa o quinto ano de serviço aos 3.108 padres, irmãos e estudantes jesuítas - 15% do total de 20.170 jesuítas do mundo – presentes em 20 países da América Latina e Caribe, e na cidade de Miami (EUA).

A Assistência da América Latina Setentrional compreende seis Províncias: México (423 jesuítas), Colômbia (379), Venezuela (199), Centro-América (179), Antilhas (144), Equador (128), e duas Regiões: Cuba (31) e Porto Rico (27). Cada unidade administrativa constitui-se de um país, exceto a Província Centro-Americana que compreende seis países: Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá.

A Assistência da América Latina Meridional compõe-se de 10 Províncias: Brasil Meridional (289 jesuítas), Brasil Centro-Leste (234), Peru (207), Chile (180), Argentina (178), Bahia (146), Bolívia (144), Brasil Setentrional (109), Paraguai (89), Uruguai (48), uma Região: Mato Grosso (49), e um Distrito Missionário: Amazonas (51). Para fomentar e coordenar as obras interprovinciais no país foi criado em fevereiro de 2003, com sede em Brasília, o Provincialado do Brasil.

Os trabalhos realizados pelos jesuítas e seus colaboradores leigos podem agrupar-se nas seguintes áreas apostólicas:

- Apostolado Paroquial: 203 Paróquias e Santuários integram a RELAPAJ (Red Latinoamericana de Parroquias Jesuitas). Têm como referência comum o documento Características da Paróquia Jesuíta na América Latina de Hoje, publicado pela CPAL em 27/09/02 (Ed. Loyola, 78 p.).

- Apostolado Social: Há 20 principais centros de pesquisa e reflexão social, além de um número expressivo de centros de serviços de educação popular e promoção social, atingindo a uma ampla categoria de pessoas e grupos.

- Educação: Três redes constituem este setor:

o FLACSI (Federación Latinoamericana de Escuelas e Colegios Societatis Iesu), fundada em 2001, abrangendo, atualmente, 113 centros educativos.

o AUSJAL (Asociación de Universidades confiadas a la Compañía de Jesús en América Latina), fundada em 1985, integra 28 universidades e institutos de ensino superior.

o Federação Internacional de Fé e Alegria, coordena desde 1986 o Movimento Fé e Alegria, fundado em 1955, e que existe em 14 países da América Latina, com 1.232.140 alunos, sendo 477.330 em educação formal, em 2.080 pontos geográficos, 2.694 unidades de serviço, onde trabalham 34.788 educadores, diretores e auxiliares, sendo 75 jesuítas e 744 religiosos de diversas congregações.

- Colaboração com os Leigos, Adultos e Jovens: Os exemplos mais significativos desta colaboração procedem das instituições educativas. Outras 'frentes' dessa colaboração dão-se em Comunidades de Vida Cristã (CVX), MEJ (Movimento Eucarístico Juvenil), Serviço de Voluntariado, Apostolado da Oração, pastoral com universitários, centros de formação e redes de leigos inicianos em diversas Províncias. Ponto de referência desse trabalho tem sido o documento da CPAL Colaboração com os leigos na missão (Ed. Loyola, 2002, 60 pág.).

- Comunicação: A Companhia trabalha com três editoras, quatro institutos radiofônicos, 26 rádios, quatro centros de produção audiovisual e 27 revistas (sem contar as que são publicadas pelas universidades).

- Espiritualidade: 23 Centros de Espiritualidade Inaciana integram a CLACIES (Confederación Latinoamericana de Centros Ignacianos de Espiritualidad).

- Formação dos Jesuítas: 15 Noviciados, 10 Juniorados-Filosofados e 5 Teologados oferecem a formação inicial a 742 estudantes, enquanto 5 centros de Terceira Provação e um curso de formação permanente (CURFOPAL) atendem os sacerdotes.

- Pastoral Vocacional: Há 14 Pré-Noviciados ou Comunidades Vocacionais.

- Pesquisa: Além dos centros de pesquisa nas universidades e centros sociais há 7 centros de reflexão pedagógica e cultural, dois museus, dois observatórios astronômico.

Na secção Jesuítas em América Latina, no site da CPAL o mapa de cada país revela dados específicos da localização, da história e das obras apostólicas de cada Província e Região.

Prestes a completar seu quinto ano de existência, a CPAL trata de implantar as prioridades apostólicas definidas na sua Assembléia de novembro de 2002, no documento Princípio e Horizonte de nossa missão apostólica na América Latina. Já estão em marcha a montagem e desenvolvimento dos projetos aprovados nas posteriores assembléias de Provinciais:

- Elaboração de um Projeto Educativo Comum que defina a identidade, o 'cartão de visita' do apostolado desenvolvido pelas três redes educativas (AUSJAL, FLACSI e FIFyA). A comissão representativa destas entidades já refletiu sobre a síntese dos ideários recolhidos das Províncias, definiu os elementos identificadores da autenticidade de um centro educativo inaciano e elaborou um rascunho de PEC que está sendo submetido à apreciação dos principais agentes educativos. Espera-se para o primeiro semestre de 2005 a publicação do documento.

- Colaborar na formulação de um novo pensamento social, ético e político que ofereça uma alternativa ao neoliberalismo. A comissão encarregada do projeto sistematiza as experiências significativas de superação da pobreza desenvolvidas por entidades eclesiais, educacionais, sociais e culturais.

- Colaboração de jesuítas e leigos na missão de modo a propiciar o surgimento de um novo sujeito apostólico, identificado na mesma missão, empenhado, dentro ou fora de

obras da Companhia, no serviço à Igreja e na transformação da sociedade segundo os valores evangélicos.

- Formação de Jesuítas em comunicação, entendida como a cultura da valorização das manifestações humanas e o domínio das novas tecnologias de informação. Deseja-se para o primeiro semestre de 2005 a conclusão do plano para cada etapa da formação do jesuíta.

- Articulação do setor de educação popular de modo a potenciar e difundir a riqueza de criatividade e iniciativa desenvolvida pelas obras não vinculadas ao Movimento Fé e Alegria.

- Implantar a Pastoral com os Migrantes, uma vez que todos os países da América Latina defrontam-se com o grave problema das migrações massivas em âmbito interno e externo.

- Formulação de uma pedagogia integral e integradora que estimule as pessoas de qualquer estado de vida a assumirem, com grande ânimo e liberalidade, a missão que revele a sua condição batismal.

- Revitalização da vida religiosa e espiritual, tanto pessoal como comunitária a fim de ressaltar o seu testemunho de coesão, simplicidade, serviço e acolhida.

- Celebração dos centenários de 2006, quando transcorrem 500 anos do nascimento de São Francisco Xavier e do Beato Pedro Fabro e 450 anos da morte de Santo Inácio, para uma retomada do dinamismo espiritual e apostólico à inspiração desses fundadores da Companhia.

Ao concluir seu primeiro lustro de existência, a CPAL tem consciência de estar tecendo a rede de uma nova configuração da Companhia de Jesus na América Latina, na qual um novo sujeito apostólico vai brotando, humilde, mas firmemente, ancorado na certeza do potencial evangelizador que brota da mesma vocação batismal.

* Publicado na Revista Jesuítas (Provincialado do Brasil), n. 242, Julho-Setembro 2004.